



PROGRAMA DE EXTENSÃO

DADOS GERAIS DO PROGRAMA:			
NOME DO PROGRAMA:			
Programa de Atenção em Saúde Bucal para Pacientes com Necessidades Especiais			
RESOLUÇÃO CONSEPE:		ÁREA:	
091/2009 de 10/08/2009		Odontologia	
COORDENADOR(A):		DEPARTAMENTO(S):	
Márcio Campos Oliveira		Saúde	
EMAIL: (OPCIONAL)		EMAIL ALTERNATIVO: (OU TELEFONE)	
campos@uefs.br		marciopatologiaoral@gmail.com	
EQUIPE:			
MEMBRO	FUNÇÃO*	MEMBRO	FUNÇÃO*
Maria da Conceição Andrade	1		
Maria Emília Santos Pereira Ramos	1		
Valéria Souza Freitas	1		
Michelle Miranda Lopes Falcão	1		
Tarsila Moraes de Carvalho Freitas Ramos	1		
Myria Conceição Cerqueira Félix	1		
Ágda Braga Teixeira	3		
Brisa de Macêdo	3		
Isabella Pedreira Costa Melo	3		
Carla Maria Lima Santos	5		

*1 - Colaborador(a)/2 - Servidor(a)/3 - Estudante/4 - Voluntário/5-Comunidade Externa

SOBRE O PROGRAMA:

Pacientes especiais são aqueles que apresentam condições clínicas, temporárias ou permanentes, e que necessitam de atenção especializada. O Núcleo de Câncer Oral – NUCAO - conta com uma linha de pesquisa para pacientes especiais e entendendo a importância da tríade ensino, pesquisa e extensão, visa, com este programa, proporcionar cuidados odontológicos e ações preventivas a pessoas com necessidades especiais (PNE). As PNEs são adstritas das redes especiais de ensino, rede de atenção básica e demanda espontânea, tendo como objetivo o atendimento ambulatorial e ações de prevenção em Odontologia. A clínica de extensão tem como alunos os graduandos de Odontologia da UEFS, membros do PET Odontologia, matriculados entre o sexto e o nono semestres sob a supervisão dos docentes responsáveis pelo projeto em um total de doze alunos por semestre. Grupo semelhante de docentes e quatro discentes atua no Hospital Estadual da Criança (HEC), atendendo pacientes infanto-juvenis portadores de câncer. A metodologia proposta inclui aulas expositivas e seminários para aprendizagem do conteúdo programático pertinente à clientela. A prática conta com assistência restauradora, preventiva e educacional aos pacientes, assim como orientação de higiene bucal aos cuidadores e educadores.

POPULAÇÃO ATENDIDA:		
QUANTITATIVO	CARACTERIZAÇÃO	LOCAL
50	Pacientes internados no 5º andar (neoplasias malignas)	Hospital Estadual da Criança (HEC)
65	Pacientes portadores de doença falciforme atendidos na atividade PET Clínica	Clínica Odontológica da UEFS

CONTRIBUIÇÕES PARA O ENSINO E A PESQUISA:

No Brasil, a ênfase na atenção primária, a partir da Reforma Sanitária Brasileira, levou as instituições de ensino em saúde a discutir sobre a necessidade de desenvolver atividades extramuros, procurando articulação e integração com os serviços de saúde (MEDEIROS JÚNIOR et, 2005).

Nos hospitais, os pacientes portadores de infecção sistêmica, em sua maioria, dependem do auxílio para a manutenção de uma higiene bucal adequada, de modo a evitar a instalação de doenças orais e o agravamento daquelas já existentes. Para isso faz-se necessário o apoio de uma equipe de profissionais de saúde capacitados para a realização desta e de outras atividades, bem como, a capacitação dos acompanhantes destes pacientes para que possam contribuir para a continuidade dessa rotina clínica de cuidado bucal, onde essa abordagem de troca de experiências e aprendizados entre os profissionais e cuidadores seja uma realidade (CHAPPER & GOLDANI, 2004). Pois, esse cuidado integral implica na melhoria da higiene oral, o que reduz significativamente a progressão da ocorrência de doenças respiratórias associadas, principalmente nos pacientes de alto risco (RABELO, QUEIROZ, SANTOS, 2010).

A extensão desenvolvida no Hospital Estadual da Criança proporciona aos estudantes envolvidos a realidade da Odontologia Hospitalar em um serviço público de saúde, contemplando a atenção especializada em saúde bucal tanto em seus níveis teóricos como práticos, principalmente no que tange à atuação interdisciplinar para a promoção de saúde, enfatizando-se, inclusive, a atenção odontológica ao paciente oncológico pediátrico.

Esta abordagem da extensão contribui para o ensino das condições sistêmicas presentes nos pacientes assistidos, intercâmbio de informações e condutas de outros campos de saberes, como Enfermagem, Medicina e Fisioterapia. Esta postura dialógica entre as diferentes especialidades que atuam no corpo hospitalar permitem uma assistência ao paciente de forma mais abrangente e eficaz, traduzidas pelas reversões de boa parte das morbidades até à cura e alta.

No tocante à pesquisa, é importante resgatar que a plausibilidade biológica que associa o status bucal às infecções respiratórias nosocomiais consiste na existência de uma microbiota transitória colonizando a orofaringe, contribuindo para os índices de morbimortalidade (RABELO, QUEIROZ, SANTOS, 2010). Diante disto, este projeto de extensão tem a apresentar avanços para a pesquisa, buscando avaliar o perfil epidemiológico dos pacientes atendidos na unidade de oncologia pediátrica do HEC, a partir de um trabalho de pesquisa-ação.

Os portadores de Doença Falciforme tem sido relegados pelo serviço público de saúde, sobretudo no tocante à Odontologia. Esses pacientes relatam extrema dificuldade de marcação de consulta com os cirurgiões-dentistas da rede, uma vez que os mesmos relatam receio das consequências do atendimento odontológico nessa população. Esse projeto tem acolhido esses pacientes na perspectiva de restabelecer-lhes a saúde bucal e lhes oferecer as informações necessárias à manutenção da mesma.

REGISTRO FOTOGRÁFICO	
FOTOS	DESCRIÇÃO
	<p>Aplicação de laser de baixa potência para tratamento da mucosite oral decorrente do tratamento quimioterápico contra o câncer em paciente juvenil internado no Hospital Estadual da Criança (HEC)</p>
	<p>Atividade de educação em saúde com portadores de Doença Falciforme</p>
	<p>Atendimento odontológico a paciente portador de Doença Falciforme</p>